

A VIDA

Olha a vida nas suas coisas belas,
Não fites só seus pântanos e espinhos;
Vê que no firmamento há luz de estrelas
E desabrocham flores nos caminhos.

E, se há nuvens nos céus, repara que elas
Fertilizam os campos mais maninhos;
E, depois de passadas as procelas,
Há paz nos corações e amor nos ninhos.

Olha o homem no seu lado favorável,
Vê que um pouco de luz também se encerra
Mesmo na alma do ser mais miserável.

Pois em tudo penetra o olhar bendito
De Deus, e até os pântanos da terra
Reflectem as estrelas do infinito.

Maria Nunes de Andrade

SUMÁRIO

Mais uma Semana de Extensão Missionária
Estabelecendo Bases
E. G. White e a Medicina Actual
Uma Obra Abençoada
Grupo Vocal Maranata
História do Mês
Página dos Jovens
Através do Mundo Adventista
Rádio Mundial Adventista
Notícias do Campo
Breves Notícias da Divisão Euro-Africana

REVISTA ADVENTISTA

Publicação mensal

SETEMBRO DE 1973

ANO XXXIV

N.º 324

Director:

ERNESTO FERREIRA

Administrador:

JOAQUIM DIAS

Proprietária e Editora:



PUBLICADORA ATLANTICO

S. A. R. L.

Redacção:

R. JOAQUIM BONIFÁCIO, 17
L I S B O A

Administração:

RUA JOAQUIM DIAS SOUSA
RIBEIRO, LOTE 18, 1.º
S A C A V É M

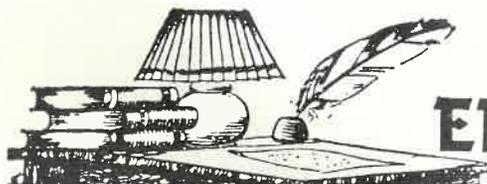
Composto e impresso na

TIP. ANTUNES & AMILCAR, LDA.
Alam. D. Af. Henriques, 1-C — Lisboa

Assinatura anual: 40\$00

Estrangeiro (excepto Brasil e Espanha): 55\$00

Número avulso 4\$00



Página
EDITORIAL

MAIS UMA SEMANA DE EXTENSÃO MISSIONÁRIA

Segundo o Calendário Adventista, a Semana de Extensão Missionária deste ano terá lugar de 6 a 13 de Outubro, data que provavelmente será adiada uma semana pelas diferentes igrejas em virtude de esses dias coincidirem com a realização da sessão bienal da Assembleia da Associação Portuguesa.

É mais uma oportunidade oferecida a cada membro de igreja de colaborar activamente no trabalho missionário, sabendo que os seus esforços, além de o beneficiarem individualmente sob o ponto de vista espiritual, atingem dois elevados objectivos: levam a milhares de pessoas um livro repleto de mensagem e contribuem financeiramente para a realização de um importante projecto.

O livro que este ano vai ser colocado intitula-se Uma Verdade Desconhecida, e foi escrito por Charles L. Taylor. Traduzido em grande número de línguas, era já conhecido no nosso país, onde entra na quarta edição.

Trata-se de uma descrição dramática do amor de uma mãe cristã pelo seu transviado filho. De leitura extremamente agradável e usando o pretexto de uma história, que se lê como uma novela, o autor consegue levar o leitor à descoberta de profundas verdades bíblicas, particularmente a da observância do Sábado como dia de repouso cristão.

Vários membros nas igrejas de Portugal nos têm testemunhado que o primeiro contacto que tiveram com a mensagem adventista foi através desse livro. Estamos certos de que muitas

peçoas serão atraídas para a mensagem do Sábado, e virão a tornar-se membros da Igreja Remanescente, como resultado da Semana de Extensão Missionária deste ano. Oremos, pois, para que a colocação deste livro seja particularmente abençoada.

Por outro lado, o produto da venda do livro destina-se a auxiliar financeiramente a construção do Seminário Adventista de Espanha, cujos fundamentos foram recentemente postos perto de Sagunto.

O Seminário de Sagunto suceder-se-á à Escola de Valência, onde actualmente se estão preparando futuros obreiros de Espanha e Portugal.

O plano das construções é positivamente grandioso. Quando concretizado, tornará aquela escola uma das mais importantes instituições adventistas da Europa.

Naturalmente, tudo quanto tem valor custa dinheiro. Contribuindo para este empreendimento, sabemos que estamos fazendo a nossa parte para o avanço da Obra Adventista na Península Ibérica.

Que o Senhor nos ajude a fazer desta uma frutífera Semana de Extensão Missionária. Que através dela muitas pessoas sejam ganhas para a verdade, por meio do livro distribuído, e muitos jovens possam preparar-se para se tornarem obreiros, por meio da instituição escolar que se encontra em construção.

Certamente que os nossos esforços não serão em vão.

Ernesto Ferreira

ESTABELECENDO BASES

Por Carlos Puyol
Presidente da Associação Espanhola

Por ocasião do 25.º aniversário do moderno estado de Israel, a imprensa de todo o mundo publicou crônicas e dados estatísticos sobre o que alguns chamam «o milagre judaico». D. Pastor Petit, num dos semanários de maior tiragem em Espanha, salientou a importância que a educação tem tido durante estes anos em Israel e apresentou dados que só por si eram já bastante significativos.

Dos 3 000 000 habitantes do país, 966 000 encontram-se inscritos nalgum centro de ensino. A que se deve este record de escolaridade? O Ministro de Cultura de Israel, Igal Alon, responde categoricamente que é uma questão de cálculo: «A educação não é somente um serviço que se presta, mas é principalmente um *investimento*, talvez o mais proveitoso de quantos se fazem pelo futuro do país ...» (1)

«A educação é um investimento!» Pois bem, se esta declaração é verdadeira para a política educativa dos estados, quanto mais o será para o programa da igreja. A serva do Senhor vai ao ponto de dizer que a verdadeira educação não é apenas um investimento para este mundo, mas é também para a eternidade (2).

Podemos estar certos de que todos os sacrifícios que hoje façamos para organizar e desenvolver a nossa obra educativa no mundo, significarão o estabelecimento de bases da nossa futura prosperidade. Somente a educação iniciada com amor pelos pais no lar e continuada com esmero pelos mestres na escola pode garantir uma igreja firme, uma igreja rica, uma igreja preparada para terminar a obra que Deus nos comissionou.

Durante muitos anos a Igreja Adventista de Espanha tem esperado o momento propício para lançar um ambicioso programa educativo. Dentro dos limites duma clandestinidade tolerada e de escassos meios materiais, mas cheios de fé no plano divino, havíamos iniciado há mais de dez anos a organização de escolas de igreja nos distritos com maior número de membros, recebendo numa simples escola missionária as vocações para o ministério que surgiam entre a nossa juventude.

Hoje o Senhor deu-nos a oportunidade esperada. A nossa igreja já é reconhecida pela autoridade civil, possuímos estatutos jurídicos para a criação de centros docentes confessionais, os alunos de nossas escolas de igreja ultrapassam os 300 e o nosso simples seminário de então, recebe agora cerca de setenta jovens. Nas nossas igrejas o nível económico dos membros subiu consideravelmente, como o atesta o aumento crescente dos dízimos. São muitos os jovens, filhos de famílias adventistas, que estão fazendo estudos médios e superiores. E, finalmente, um agressivo programa evangelístico vai permitir-nos atingir muito em breve os 4000 membros de igreja. Cremos que chegou a hora da educação e por isso iniciámos a construção de um colégio capaz de dar continuidade ao programa das escolas de igreja e de receber a nossa juventude estudantil para a encaminhar na senda de uma preparação transcendente.

Vós, que ides colaborar com entusiasmo no plano de extensão missionária deste ano, ajudar-nos-eis a estabelecer as bases de um futuro promissor. A vossa participação, que esperamos com gratidão para concluir o nosso projecto, será «um investimento, sem dúvida o mais proveitoso de quantos se fazem pelo futuro da igreja espanhola».

Mas ainda há mais. A educação não é apenas um investimento, é também uma reforma. Quando se lançava em Espanha a nova política educativa do Estado, o então ministro da Educação e Ciência, Villar Palasí, disse: «A reforma educacional é com efeito uma revolução pacífica e silenciosa, mas a mais eficaz e profunda para conseguir uma sociedade mais justa e uma vida cada vez mais humana» (3).

Nesta encruzilhada de oportunidades que se oferecem no momento presente à nossa igreja, não ignoramos que existem também perigos terríveis a ameaçar-nos. A facilidade e a prosperidade são por vezes a rampa da tibieza e por isso devemos alertar nossos membros, a fim de evitar a

(Continua na pág. 12)

E. G. WHITE E A MEDICINA ACTUAL

por José Manuel de Matos

Introdução

A esmagadora maioria dos cristãos adventistas acredita na inspiração divina dos escritos da irmã White, e em particular quando eles vem expressamente designados como tal pela referida Irmã.

Este simples trabalho que escrevo hoje — praticamente todo ele uma compilação — tem como objectivo reafirmar a convicção da tal «esmagadora maioria» atrás citada, e fazer nascer o germen da crença, na mente duma «pequena minoria» implicitamente mencionada nestas considerações iniciais.

Certas declarações da Irmã White feitas durante o seu ministério, foram causa de admiração, e até de críticas, mais ou menos violentas. Ela não possuía nenhum curso de medicina e podemos imaginar como as suas arrojadas ideias fizeram despertar sorrisos de escárnio aos incrédulos e palavras de condenação a tantos especialistas na matéria de há muito fortalecidos nos seus dogmas.

Mas a verdade não se compadece de dogmas. Os anos foram passando e a medicina — como todas as ciências — evoluiu em frente, trazendo-nos curiosas e importantes revelações; algumas das quais já vieram dar a mão às velhas peremptórias declarações da Irmã White; acabando por confirmar o antigo aforismo: O tempo é o grande Mestre!

Vejamos alguns desses pontos:

I — INFLUÊNCIA PRÉ-NATAL

Declarações de E. G. White:

«O que são os pais, em grande parte hão-de ser os filhos. *As condições físicas dos pais, suas disposições e apetites, suas tendências morais e mentais são em maior ou menor grau, reproduzidas em seus filhos.* A responsabilidade repousa especialmente sobre a mãe. Ela, de cujo sangue a criança se nutre e forma fisicamente, comunica-lhe também influências mentais e espirituais que tendem a formar-lhe a mente e o carácter. O efeito das influências pré-natais é olhado por muitos pais como coisa de somenos importância.

Testemunho da ciência:

«*Existe agora suficiente prova de muitas fontes para indicar que a criança ainda por*

nascer pode ser de maneiras várias afectada pelas alterações físicas da mãe e, se bem que a mulher não possa 'marcar' o filho por ver alguma coisa de desagradável antes de ele nascer nem torná-lo poeta com ler Keats e Shelley durante a gravidez, há maneiras em que ela pode definitivamente influenciar a sua maneira de proceder.»

(Dr. Kroger)

II — MEDICINA PSICO-SOMÁTICA

Declarações de E. G. White:

«*É necessário adquirir o discernimento conveniente para curar o corpo por meio do espírito. O que torna doentes o corpo e o espírito da maior parte das pessoas, são os sentimentos de frustração e as perplexidades hipocondríacas. É uma boa tarefa esta de se preocupar em curar tanto os males físicos como os males espirituais de que sofrem tantos homens e mulheres. Os médicos do nosso instituto (referência ao instituto de Battle Creek) têm necessidade duma larga medida de sabedoria, para que possam curar o corpo por intermédio do espírito. Uma grande parte dos males físicos que afligem a humanidade têm uma origem mental. E até não se podem curar senão na medida em que o espírito — ele mesmo — volte a ter boa saúde.*»

Declarações da medicina actual:

Nos nossos dias a preponderância da medicina psico-somática é, como sabemos, de grande relevo. Muitos médicos estão convictos de que as causas duma importante percentagem de doenças — alguns falam de 50 % e mais — é devida a problemas de ordem afectiva.

«As sumidades na medicina são de acordo desde há muitos anos de que a doença e a anarquia emotiva vão par a par. Actualmente muitos destes mesmos sábios afirmam com insistência que, em realidade, *as doenças são frequentemente provocadas por comportamentos afectivos perturbados.* Consciente da realidade destes dados, a medicina moderna começa a insistir sobre a necessidade de tratar os doentes como p'personalidades totais' isto é, tendo em conta tanto as suas dificuldades de ordem afectiva como os seus sintomas físicos.»

(Drs. Weiss, Perry, Hinsie).

III — TENSÃO NERVOSA E LONGEVIDADE

Declaração de E. G. White:

«Se nós usarmos com sabedoria a nossa reserva de energia vital; se nós conseguirmos manter em bom estado o nosso delicado mecanismo psico-fisiológico, nós gozaremos de saúde. Mas se nós dispensarmos com demasiada rapidez a nossa *vitalidade*, então o nosso sistema nervoso deverá ir colher para uso imediato nas fontes desta energia. A natureza suporta sem revolta aparente muitos dos excessos como estes cometidos à sua custa. *Aqueles que se esforçam de qualquer maneira e feito para conseguirem produzir um certo trabalho num prazo fixo — e que continuam mesmo assim a trabalhar quando a razão lhes ordena para pararem — não conseguirão verdadeiramente a posição de vencedores. Estão a dispor dum capital que não lhes pertence à luz da saúde e consomem energia vital de que terão necessidade mais tarde. E será esta energia que faltará e isto exactamente no momento em que será mais necessária; e então essas pessoas tombam física e mentalmente. Esses infelizes podem então constatar o estado de quebra em que se encontram: mas a causa talvez lhes custe a adivinhar. Toda e qualquer pessoa que viole as leis da saúde acabará, cedo ou tarde, por ser obrigada a suportar dolorosas consequências — e isto em proporção directa da gravidade das infracções que cometeu. As reservas de energia física de que o Criador nos cumulou são destinadas a um uso progressivo, escalonado no decurso de toda a nossa existência. Se nós formos colher essas energias de qualquer modo e duma maneira sistemática estaremos então correndo na direcção da nossa queda mais ou menos rapidamente. A nossa produtividade diminuirá — se não se der mesmo o caso de termos de pagar com a vida semelhante temeridade.»*

Testemunho da medicina actual:

«Eu mostrei, através de experiências feitas com animais, que todo o ser vivo dispõe duma certa quantidade inata de energia de adaptação, ou vitalidade. Esta energia pode ser utilizada pouco a pouco, a um ritmo lento de uma existência longa e serena, ou então rapidamente, durante uma vida mais curta, ou mais rica ... em tensões diversas.

A nossa vida é essencialmente um processo que utiliza gradualmente determinada

soma de energia vital que nós herdámos dos nossos pais. A vitalidade pode-se comparar a uma espécie de conta bancária, da qual conta pudéssemos ter toda a latitude de retirar os fundos que nos apetecesse, sem que, no entanto, pudéssemos aumentar o montante da conta por depósitos sucessivos.»

(Dr. Hans Seyle)

IV — EXERCÍCIO FÍSICO ACONSELHADO A DOENTES E CONVALESCENTES

Declarações de E. G. White:

«É um erro grave acreditar-se que aquelas pessoas que abusaram das suas forças físicas e mentais ou aqueles que tiveram depressões nervosas ou psíquicas, devem momentaneamente interromper toda a actividade corporal, para recuperar a saúde.»

Testemunho da ciência actual:

«Com o rodar dos anos, certas concepções outrora firmemente enraizadas no espírito dos clínicos cederam lugar à convicção — em nossos dias unanimemente concordante — de que *uma actividade fecunda faz parte integrante do tratamento dos doentes, e pode mesmo contribuir poderosamente para apressar a cura.*

(Mervyn Hardinge).

V — A ORIGEM DO CANCRO — UM VIRUS

Declarações de E. G. White:

«O povo come continuamente carne cheia de tuberculose e cancro. Assim são comunicadas estas e outras moléstias.» «O humor canceroso que permanecia latente no organismo a vida toda, é inflamado, e começa o seu trabalho corroedor, destrutor». «A alimentação cárnea constitui o alimento primordial de certas famílias, o que favorece a formação de tumores cancerosos e escrofulosos».

Testemunho da ciência actual:

«Nalguns casos os *virus do cancro* podem tornar-se virulentos, por meio de circunstâncias tais como a idade, desregramentos alimentares, descontrolo hormonal, agentes químicos, radiação ou uma combinação desses factores e então desenvolve-se a malignidade».

(Dr. Wandel Stanley)

Num dos números da *Newsweek* de 1972 relata-se que os Drs. McAllister e Huebner crêem tirar a evidência clínica de que o cancro é produzido por *UM VIRUS* que chamam RD 114.

VI — RELAÇÃO ENTRE O USO DO TABACO E O CANCRO NOS PULMÕES

Declarações de E. G. White:

«O tabaco é um lento e insidioso veneno — todavia é um veneno de consequências malignas». «*Deixai por completo o tabaco. Ele matar-vos-á.*»

Testemunho da medicina actual:

«As crianças e os jovens devem ser prevenidos de todas as maneiras possíveis sobre os perigos para a sua futura saúde, derivados do hábito de fumar e desencorajadas a contraírem esse hábito».

(Sir David Eccles)

«O Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos anunciou que uma equipe de cancerólogos, *expondo ratos a produtos extraídos do fumo dos cigarros, provocou-lhes cancros nos pulmões.*»

(Dr. Mearl Stanton)

«Há poucas semanas atrás, (referência ao ano 1970) eu tive oportunidade de ver em acção *algumas campanhas na Rússia no âmbito da luta contra o tabaco.* Visitei esse país e outros da Europa do Leste e fui recebido pelo pessoal da Sociedade Anti-Tabaco. Vi uma série de cartazes anti-tabaco preparados pelo Instituto Central de Pesquisas Científicas. E nas universidades cartazes desses estão destacando os perigos do tabagismo.»

(Ernest Steed)

«O fumo do tabaco representa uma ameaça mais grave do que as radiações atômicas, para a saúde do homem.»

(Dr. Prof. R. Overholt)

Este médico criticou severamente os seus colegas que fumam, os quais — em seu entender — na qualidade de guardiães da saúde pública deviam dar o bom exemplo e absterem-se de fumar. E ele estende um convite premente aos membros do governo, aos eclisiásticos, aos pais e aos edu-

cadores para se esforçarem no sentido de tornarem os jovens mais conscientes dos efeitos do fumo do tabaco.

VII — AS GORDURAS E AS DOENÇAS CARDIO-VASCULARES

Declarações de E. G. White:

«Correis o risco de *repentinamente acessos de doenças mesmo sob as suas formas mais agudas* e até de morte súbita se persistirdes num regime alimentar rico em gorduras animais.»

Testemunho da medicina actual:

«Aconselha-se ao público uma redução, ou pelo menos um controle, no consumo de *matérias gordas* — especialmente gorduras saturadas — devido ao perigo dos ataques e das crises cardíacas a que conduz o referido consumo abusivo.»

(Associação Americana de Cardiologia)

Na Revista *Newsweek* de 1 de Maio de 1972 aparece um extenso artigo sobre as doenças do coração. A dada altura, são destacados os 3 principais factores que contribuem para as doenças de coronárias: (um deles é o uso do cigarro) e em efectivo destaque aparece: — *alta percentagem de colesterol no sangue devido ao excesso de gorduras.*

ALGUMAS IMPORTANTES CONCLUSÕES

A meditação destes pontos que foram apresentados e nos quais foi estabelecida a *comparação* entre algumas declarações de *E. G. White feitas durante o seu ministério (nasc. 1827 — falec. 1915) e certas aquisições, relativamente recentes, no domínio dos conhecimentos da medicina,* mostra uma determinada evidência de *INSPIRAÇÃO*, que é clara, para toda a pessoa sincera e lealmente aberta à consideração dos factos.

Os meus votos são de que este trabalho nos ajude numa crença cada vez maior e mais inteligente nos escritos da Irmã White e que os aspectos considerados nos levem a dar louvor a Deus, por estarmos livres de tantos perigos aqui citados, e nos leve igualmente a sermos mais fervorosos, no desejo de transmitirmos estas mesmas verdades, a todos quanto nos rodeiam.

Vi no outro dia, numa grande loja, um estojo portátil com ferramentas de carpinteiro e construtor. Embora houvesse diversas ferramentas, havia apenas um manípulo. Fosse qual fosse a ferramenta que o carpinteiro desejasse usar, era fácil adaptar o manípulo a essa ferramenta.

Ao olhar para esse estojo de ferramentas, pensei noutra série de «ferramentas» que existem e que Satanás está hoje usando contra o povo do nosso mundo. Usa muitas tentações e atracções para engordar suas vítimas.

Todavia possui apenas um manípulo para todas essas ferramentas. É-nos dada a descrição deste manípulo: «A intemperança jaz na base de todo o mal em nosso mundo». *Temperança*, pág. 165.

É o manípulo que serve todas as ferramentas malignas do diabo. Nenhum outro ele usa com mais frequência e com mais devastadores efeitos.

Tem usado este manípulo desde o princípio. Ele sabia, ao fazer planos para a destruição da raça humana, que a intemperança haveria de fazer «o máximo de mal possível à família humana», que «os faria descer cada vez mais baixo», e que através deste meio, ele haveria de arruinar «as faculdades físicas, mentais e morais do homem», dominando «de tal maneira os sentidos, que Satanás teria sobre eles inteiro controle». — *Ibid.*, p. 12.

Pode constatar-se em todos os países da terra quão eficaz tem sido este manípulo. A intemperança, em suas múltiplas e variadas formas, pulula por toda a parte. Milhões de pessoas são suas vítimas. Satanás está usando a intemperança para levar as pessoas à destruição. É literalmente uma corrida para a morte.

O Evangelho é um antídoto para a intemperança, um meio de salvar o povo da destruição. Por isso a temperança é uma mensagem espiritual. «Essa temperança unicamente é o fundamento de todas as graças que vêm de Deus, de todas as vitórias a serem ganhas». *Ibid.*, p. 201.

A temperança é importante para o indivíduo na sua vida pessoal, mas constitui também uma parte essencial no programa de hoje da igreja e na sua acção em relação ao mundo. É parte da execução da comissão que Jesus confiou à Sua igreja: «Ide por todo o mundo e pregai o Evan-

gelho a toda a criatura». — Marcos 16:15. É uma mensagem de preparação.

«Em todo o lugar deve a questão da temperança ser tornada mais preeminente... Cristo vê abundante messe esperando por ser recolhida. Almas estão famintas da verdade, sedentas da água da vida. Muitos se encontram no próprio limiar do reino, só à espera de serem recolhidos». — *Ibid.*, p. 258.

A temperança é, portanto, um meio de pregar o Evangelho e de ajudar a preparar o povo para ter parte no reino de Deus. Por essa razão a Igreja Adventista do Sétimo Dia sempre tem usado a temperança como importante parte do seu programa. E essa importância é tanto mais justificada quanto é verdade que a intemperança campeia por toda a parte.

Hoje mais do que nunca é o momento de ensinar ao povo acerca do viver temperante, ajudando-os a escolher a melhor maneira de viver, provendo os meios e o material necessário para levar avante tal trabalho.

É nosso dever alertar acerca dos hábitos de intemperança, tais como o beber e o fumar e o perigoso uso das drogas. Nossa responsabilidade é também recuperar os que são já vítimas desses hábitos, apondo-lhes a melhor maneira de viver.

Devemos também ensinar ao povo de forma que possam evitar cair nestas armadilhas e mostrar-lhes como é boa a vida ao natural, sem artificialismos.

Para realizar tal obra a Igreja precisa do apoio dos seus membros e amigos, a fim de ajudarem a providenciar literatura, filmes e outro material necessário ao êxito de tal programa.

Uma vez por ano faz-se um apelo para este auxílio. Este ano o Dia Mundial da Temperança será no Sábado, 27 de Outubro, e nesse dia será recolhida a oferta anual para a causa da temperança. É, pois, uma oportunidade maravilhosa para ajudar a prover os meios para uma mais eficiente obra de temperança por parte da igreja. O resultado será mais gente salva, não só dos viciosos hábitos nesta vida, mas eternamente, no céu.

«A intemperança de toda a espécie está tornando cativo o mundo... Agora é o nosso tempo, agora é a nossa oportunidade de fazer um abençoado trabalho». — *Medical Ministry*, p. 25.

Falando-vos do Grupo Vocal Maranata

Certamente que não é desconhecido o facto de, por todo o mundo adventista, existirem centenas de grupos vocais e vocais-instrumentais que são constituídos por elementos Adventistas do 7.º Dia.

Particularmente nos Estados Unidos da América do Norte, Brasil e Inglaterra, não falando já na vizinha Espanha, estes grupos existem em quantidade e qualidade apreciáveis.

É-nos grato registar em Portugal e a exemplo do que acontece nestes países, um conjunto vocal formado a sua totalidade por jovens Adventistas que serão certamente o princípio de um movimento musical cristão, bem actual, que poderá com a graça de Deus ser o atractivo e chamariz para os jovens que não nos conhecem.

A música que o Grupo Maranata pratica, não é propriamente a chamada música espiritual e sacra, são mais apropriados os grandes corais, que também existem entre nós e alguns deles de reconhecido valor.

O Grupo Maranata canta a alegria cristã de uma juventude que ama a Jesus e espera o seu regresso. Canta mensagem sorridente e feliz de um mundo melhor que Cristo nos foi preparar.

Através dos poemas que incluem nos seus cânticos, chamam a atenção de uma juventude corrompida pelo Mundo, pela droga e pelo ódio, de que há uma esperança maior chamada Cristo que nos faz ser diferentes e cantar de uma maneira bem alegre e feliz.

O Grupo Maranata define-se nesta frase: «O Canto como veículo para um Mundo Melhor».

Se o prezado Irmão atentar para as mensagens incluídas nas letras dos cânticos deste grupo, tem de sentir toda a mensagem de jovens cristãos, para jovens não cristãos e da parte de Deus. Se escutar atentamente a alegria e vivacidade das músicas, sentirá a beleza das criações de Deus. O sol, as flores, as crianças e seus risos, toda a bela criação que nos rodeia.

Maranata, a sua vida:

Este grupo, era inicialmente constituído por 6 elementos. Quatro da Igreja principal de Lisboa e 2 da Igreja da Amadora. Posteriormente mais 2 elementos de Lisboa se lhe juntaram.

Quando da Missão 73, foi sugerido por um comité de publicidade da Igreja mãe, que este grupo gravasse um disco que seria veículo de publicidade para a dita missão. Logo os «Maranata» se colocaram à disposição e se fez o disco, altura que correspondeu também à entrada de mais um elemento, fixando o seu número de executantes em 9.

Tiveram oportunidade de cantar nas Igrejas de Lisboa (principal e General Rochadas), Amadora, Odivelas e Salvaterra de Magos.

Gravaram um primeiro disco comercial do qual se venderam aproximadamente mil exemplares.

Várias críticas sempre favoráveis e opiniões de apreço surgiram nas seguintes publicações: Diário Popular, Jornal de Notícias, jornal O Comércio, revista Observador e Revista Plateia.

Entre as actuações do Grupo Maranata, salientam-se as realizadas no Pavilhão Gimnodesportivo do Atlético Clube de Portugal, com fins caritativos e onde foram aplaudidos por mais de 4 mil pessoas. Festival este, organizado pela Rádio Renascença que convidou o grupo pelo seu valor que lhe tinha encontrado através da 1.ª gravação em disco.

O Grupo Maranata louvou altamente o nome do Senhor, dando alto exemplo e mostrando a diferença da nossa juventude, nos Salesianos de Manique, perante centenas de pessoas, falando do que são os Adventistas e cantando as suas criações,

(Continua na pág. 19)



A Secretária de Estado de Saúde e Assistência, Dr.ª Maria Teresa Lobo, com o Grupo Vocal Maranata

A HISTÓRIA DO MÊS



A DIVINA PROVIDÊNCIA

Havia dois homens que moravam vizinhos um do outro, e cada um deles tinha sua mulher e muitos filhinhos pequenos, a quem sustentavam só com o trabalho de suas mãos. Um destes homens levava vida amargurada de cuidados, dizendo sempre consigo: se eu morrer ou cair numa cama, doente, que será de minha mulher e de meus filhos?

Nunca este pensamento o deixava, antes de dia e de noite lhe roía o coração, bem como um bicho roi o fruto onde vive escondido.

Ora, conquanto o outro pai não deixasse de ter tido também o mesmo pensamento, não se havia nele demorado, porque dizia ele: Deus que bem conhece todas as Suas criaturas, e nelas vigia, também há-de vigiar em mim, em minha mulher e em meus filhos.

E este vivia descansado, ao mesmo tempo que o primeiro nem um instante desfrutava de alegria nem de sossego em seu interior.

Um dia, como trabalhava nos campos, triste e abatido pelos seus receios viu alguns pássaros que entravam para uns silvados, depois saíam, e logo em seguida voltavam outra vez a entrar.

Chegando-se para mais perto, percebeu dois ninhos fabricados par a par um com o outro, e em cada um muitas aves pequeninas, recém-nascidas da casca, e ainda todas nuazinhas de penas.

Voltando dali para o seu trabalho, levantava de vez em quando os olhos, e punha-se a considerar naqueles bons pássaros, que iam e vinham trazer o sustento de seus filhinhos.

Ora ao tempo que uma das mães tornava com o biscato, ei-la que é tomada de um abutre, que consigo a levava pelos ares. A pobrezinha esvoaçava-se toda entre aquelas garras cruéis, lançando muitos gritos agudos, sem que nada lhe pudesse aproveitar.

O homem que trabalhava ficou-se daquele espectáculo ainda mais perturbado do que dantes era; porque, imaginava ele,

a morte daquela desamparada mãe é a morte de seus filhos, tão desamparados como ela.

Também os meus não têm senão a mim e, se lhes eu faltar, que será deles?

Todo aquele dia jazeu em muito grande tristeza, e não cerrou os olhos toda a noite. Tornando no outro dia aos campos, disse consigo: ora quero-me ir ver os filhos daquela coitada; a estas horas já hei-de achar alguns mortos. E endereçou-se ao silvado, e, espreitando para dentro dos ninhos, viu todos os pequeninos de saúde; nem um único dava ares de haver passado mal.

Maravilhado do que via, agachou-se para observar. Após um breve intervalo, sentiu nos ares um leve chilo, e viu a segunda mãe toda afadigada com o mantimento que andara procurando; entrou a reparti-lo sem diferença pelas crianças; para todas chegou e não ficaram os orfãos desamparados na sua miséria.

E o pai, que tinha mal confiado na Providência, contou à noite ao outro pai quanto vira. E aquele lhe disse:

— Para que é dar largas a cuidados? Deus nunca abre de Suas mãos os Seus. Tem o amor divino segredos que mal cuidamos nós. Acreditemos, esperemos, amemos, e vamos seguindo pacíficos por nosso caminho. Se eu morrer antes de ti, ficarás tu sendo pai de meus filhos; se tu morreres primeiro que eu, serei eu pai dos teus; e, se ambos morreremos antes de estarem em idade que se possam por si manter, terão por pai Aquele que mora nos céus.

A. F. Castilho

«Preciosas são as oportunidades a vós oferecidas durante o tempo que passais na escola. Tornai a vida de estudante o mais perfeita possível. Não percorrereis esse caminho senão uma única vez. E de vós depende que esse trabalho seja um êxito ou um fracasso.» — Mensagens aos Jovens, pág. 181.



ACAMPAMENTO DE TIÇÕES

A exemplo dos anos anteriores, realizou-se de 1 a 12 de Agosto na Costa de Lavos, um Acampamento de Tições, no qual participaram 50 juvenis.

Dirigido pelo Pastor António Baião, foi ministrado por um dedicado grupo de monitores, que com sua paciência e bondade tornaram este Acampamento uma feliz ocasião para todos os que nele participaram. Era constituído pelas irmãs Maria de Fátima Santinho e Ester Silva, e pelos irmãos Miguel Baião, Ruben Reis e Ruben Faustino.

Além de desfrutarem do belo sol, ar e mar da Costa de Lavos, os pequeninos tiveram também um programa apropriado às suas idades, composto de aulas bíblicas, histórias, trabalhos manuais e jogos recreativos. Cada dia passavam uns momentos na praia — momentos bem agradáveis — e aprendiam algo de novo, o que os mantinha alegres e felizes.

Passámos dois belos Sábados no Acampamento. Recebemos muitos visitantes, sobretudo os pais e famílias dos juvenzinhos presentes, que connosco se uniram em adoração e louvor ao Senhor no Seu santo dia. O Pastor Baião falou em ambos os cultos, dirigindo-se de maneira especial aos jovens presentes e animando-os a desde agora dedicarem suas vidas a Jesus e ao testemunho da Sua mensagem.

Terminamos desejando que os pais e mães de cada Tição presente no Acampamento, e de um modo geral, todos os que têm filhos, se lembrem do versículo: «Instrui o menino no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele» (Prov. 22:6).

Ester Silva

ACAMPAMENTO DE DESBRAVADORES E SENIORES

Quando examinamos os livros do Pentateuco, encontramos a origem dos Acampamentos com carácter religioso e espiritual. Vemos que, nos dois últimos Sábados festivos do calendário de Israel, ou seja por altura da Festa dos Tabernáculos que durava oito dias, o povo saía para o deserto a fim de habitar em tendas ou cabanas. E. White descrevendo esses dias diz que eram dias que deviam ser uma ocasião de regozijo, visto ter já ocorrido a Expição e com ela a certeza do perdão dos pecados. E acrescenta: «Nestas assembleias anuais os corações dos velhos e jovens se animavam no serviço a Deus, ao mesmo tempo em que a associação das gentes de várias regiões do país fortalecia os laços que os ligavam a Deus e uns aos outros. Bom seria que o povo de Deus tivesse uma Festa dos Tabernáculos — uma



É hora da refeição



Pastor J. Dias no culto do Sábado

jubilosa comemoração das bênçãos de Deus a eles». — *Patriarcas e Profetas*, p. 598.

O Senhor Jesus, nosso Mestre, insistiu igualmente na necessidade de ir a um lugar deserto para repouso e comunhão com o Céu: «Vinde vós aqui à parte a um lugar deserto e repousai um pouco» (Marcos 6:31).

Neste espírito se realizou mais um Acampamento de Jovens MV, o qual não foi senão uma pequena festa das Cabanas, à semelhança dos hebreus, que comemoravam a sua estadia no deserto a caminho da Canaã prometida. De facto o nosso Acampamento levou-nos a pensar que somos «forasteiros e peregrinos» a caminho duma Canaã melhor, a do Alto, para a qual o patriarca Abraão também caminhou.

O Acampamento iniciou-se pois a 15 de Agosto e prolongou-se até 26 do mesmo mês. No dia da chegada, houve uma reunião à noite em que o Pastor António Baião, director do Acampamento, após ter dado as boas-vindas a todos os campistas, traçou um esboço do programa que ia ser seguido, fazendo algumas considerações gerais sobre o mesmo. A seguir à apresentação dos jovens que representavam as diversas igrejas do nosso campo, o Pastor Baião apresentou a direcção do Acampamento, assim constituída: Pastor J. J. Pires, administrador; Pastor Eduardo Graça, adjunto do director; Ir.^a Maria Augusta Pires, responsável pelas meninas; o signatário, responsável pela parte espiritual. Também a direcção contava com a colaboração do Pastor Fernando Mendes em reuniões espirituais de sexta-feira, e do Pastor Arnaldo Borges, que nos foi muito útil, sobretudo nos momentos musicais. Como habitualmente, a direcção do Acampamento promoveu reuniões espirituais à tarde, reuniões sociais à noite e tardes des-

portivas, bem como momentos na praia antecedidos por classes progressivas e baptismal.

O tema das reuniões espirituais, como o indicava o programa, era centralizado em Cristo Jesus, nosso Libertador, Fonte única da verdade. O seu objectivo era salientar que só Ele pode libertar-nos da nossa situação e que só Ele é a verdade. O mundo não nos oferece paz e felicidade. «Aquele que ama o mundo, o amor do Pai não está nele», escreveu o apóstolo João (1 João 2:15). Tudo quanto Satanás pode oferecer é engano, cativeiro e morte. Por isso pudemos cantar à guisa de divisa: «Só Jesus é verdade».

De salientar o programa dos Sábados 18 e 25, enquadrado na mesma linha espiritual. Após a Escola Sabatina a cargo do jovem José Manuel Ferreira, tivemos na nossa catedral ao ar livre, o culto solene.

No primeiro Sábado o Pastor Baião dirigiu a nossa atenção para Jesus, em contraste com o mundo embriagado em prazeres fúteis, apelando simultaneamente para uma total entrega ao Senhor já na nossa mocidade.

Na tarde deste primeiro Sábado teve lugar uma reunião para os jovens e pelos jovens, com cânticos, música, poesia e Bíblia.

No último Sábado do Acampamento, além de elevado número de visitas, contámos com a presença do Pastor Joaquim Dias, secretário-tesoureiro da Associação, que fora convidado a dirigir a palavra na hora do culto. O Pastor Dias soube mostrar aos jovens a grandeza da obra de evangelização a toda a raça, tribo, língua e povo, ao mesmo tempo que fez um apelo aos jovens MV para se unirem ao grupo daqueles que lutam pela terminação desta Causa. Primeiro vimos alguns jovens levantarem-se: eram os que já deram esse passo e estudam nos nossos Seminários



Jovens baptizados no Acampamento



Jovens que responderam ao apelo por altura do baptismo

Benedito Raimundo



É com satisfação que damos as boas-vindas ao Pastor Benito Raimundo, que, vindo do Brasil, vem engrossar as nossas fileiras como secretário dos Departamentos das Actividades Leigas, Escola Sabatina e Temperança da Associação Portuguesa.

de Valência e Collonges. A seguir algumas dezenas decidiram manifestar o seu desejo de servir ao Senhor nos vários ramos da Obra, atestando assim que a igreja tem garantido o seu futuro em Portugal.

Na tarde deste Sábado houve uma festa espiritual, ou seja, uma sessão baptismal em que quatro jovens testemunharam sua adesão a Cristo e à Sua igreja através das águas do baptismo. O Pastor Mendes fez o exame dos candidatos, o autor destas linhas explicou o significado do baptismo e o Pastor Baião sepultou os quatro jovens no baptismo, após o que fez um veemente apelo para que outros seguissem os passos do Senhor Jesus e destes jovens irmãos. Enquanto a irmã Ester Silva cantava, várias eram as dezenas de jovens que se agrupavam e outras tantas ouviram o Senhor a chamá-los, dando o testemunho público de que se decidiam por Cristo.

Depois da oração de consagração e da cerimónia baptismal, o Irmão Dr. António Sacramento, da Igreja de Canelas, deu um importante testemunho de como fora salvo pelo trabalho porta a porta, que agora ele mesmo decidira fazer.

No domingo seguinte, dia da partida e despedida, furtivas lágrimas no rosto de alguns jovens traduziam a saudade e ao mesmo tempo a gratidão pelos esforços feitos pelo director do Acampamento e seus colaboradores para a realização de um Acampamento cristão, feliz e abençoado.

Até ao próximo ano!

Daniel Simões da Silva

Oferecendo-lhe a melhor colaboração, oramos para que o Senhor abençoe grandemente o seu ministério em Portugal.

Ele acedeu gentilmente a escrever algumas palavras para a nossa Revista, palavras que a seguir publicamos:

Ao assumirmos a direcção da Escola Sabatina, Actividades Leigas e Temperança da Associação Portuguesa, o fazemos de alma e coração com o profundo desejo de servir, de ser útil à Causa de Deus neste lindo e histórico país que há bem poucos dias passou a ser a nossa Pátria.

Que cada irmão e obreiro, que cada grupo e igreja possa encontrar em nós a inspiração, o auxílio e o exemplo para a realização de um grande trabalho para Deus nas linhas destes departamentos que são a vida e o coração do grande Movimento Adventista.

Esperando logo poder visitar todos os grupos e igrejas, mesmo os mais distantes e isolados, saúdo a todos os queridos irmãos e obreiros com um fraternal abraço, colocando-me, de hoje em diante, com todo o entusiasmo e alegria, inteiramente às ordens para vos servir no Senhor.

Vosso irmão em Cristo,

Benito Raimundo

ESTABELECENDO BASES

(Continuação da pág. 3)

infiltração de um espírito estranho ao povo de Deus. Impõe-se o fermento de uma reforma que nos prepare para o grande dia da nossa bem-aventurada esperança, e esta reforma, lenta e pacífica, profunda e eficaz, desejamos que se inicie em nossas escolas mediante a oferta de um programa de verdadeira educação cristã.

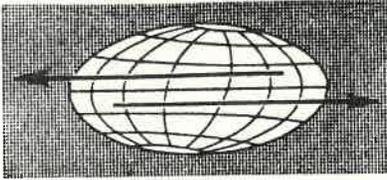
Queridos irmãos da Divisão Euro-Africana: obrigado pela vossa ajuda. Os fundos recolhidos pela venda das publicações da Semana de Extensão Missionária deste ano destinam-se a um colégio que deseja alcançar estes elevados objectivos. Que Deus recompense abundantemente o vosso esforço para que possamos juntos estabelecer as bases de uma igreja que está nascendo para a sua época de oportunidades.

Referências

(1) Revista *Destino*, Barcelona, 12 de Maio de 1973, pág. 38.

(2) *Educação*, pág. 13.

(3) *La Educación en España, bases para una política educativa*, Madrid, 1969, pág. 11.



através do mundo adventista

A maior Reunião de Portugueses nos Estados Unidos

Aproximadamente 300 jovens e suas famílias se reuniram no segundo congresso de jovens brasileiros e portugueses em Camp Berkshire. O Congresso, a maior reunião brasileira-portuguesa jamais realizada nos Estados Unidos, foi patrocinada pelas Conferências de New England e Greater New York. Todavia, assistiram também participantes de lugares tão distantes como Toronto e Washington, D.C.

O tema do Congresso foi: «Cristo Conta Comigo Agora». Entre os oradores encontravam-se Malcolm Gordon, director dos jovens da Conferência de Southern New England; S. R. Jayne, presidente da Conferência; Leon Davis, Director dos Jovens da União Atlântica; E. E. Reille, presidente da Conferência de Greater New York; e H. Feyerabend, evangelista em Toronto. Estiveram presentes três representantes da Conferência Geral.

Leo Ranzolin

Novo Filme do Departamento dos Jovens

O novo filme movimentado produzido pelo Departamento de Jovens da Conferência Geral, com o título de *So Many Voices* (Tantas Vozes), está recebendo aceitação, não só em círculos adventistas mas também entre outras denominações.

Um ministro da Igreja Cristã escreveu: «Eu nunca vi um filme que tratasse tão directamente do assunto em causa. Tendes razão para dizer que todos os nossos esforços em apresentar Cristo são diluídos e neutralizados pelos grandes meios de comunicação social. Especialmente impressionante é a parte do filme que trata do efeito da televisão sobre as crianças e jovens.» Um ministro adventista observou: «Acho que *So Many Voices* é o mais forte golpe que conheço dado contra o ver habitualmente a TV. Direcção excelente, variedade cénica, e boa actuação — eis alguns aspectos salientes do filme».

J. H. Hancock

Pérolas de Pensamento

Encontra-se à venda o livro *Gems of Thought* (Pérolas de Pensamento), que é uma colecção de algumas das mais seleccionadas frases de Ellen G. White, agrupadas de maneira a poderem ser facilmente encontradas. Foi preparado por R. A. Lovell, obreiro reformado, em colaboração com as Publicações de Ellen G. White.

D. A. Delafield

Família Ganha 301 Pessoas para Cristo

O Ir. Kim Fong Dang e sua Esposa, de Fresno, Califórnia, testemunharam recentemente o baptismo da 301.ª pessoa por eles trazida para a Igreja Adventista do Sétimo Dia.

No início de 1941, o Sr. Dang foi convidado a assistir às reuniões do evangelista Filipe Knox, em Honolulu, Hawaii. O Sr. Dang, devoto budista, que fielmente assistia aos cultos no templo chinês, aceitou o convite e, achando os assuntos interessantes, continuou a assistir às reuniões. Foi baptizado em Junho desse mesmo ano de 1941.

Tendo um ardente desejo de partilhar com outros a sua nova fé cristã, começou a dar estudos bíblicos. Deixou o seu trabalho secular em Pear Harbor, e começou a vender livros adventistas, o que lhe permitiu contactar com centenas de pessoas e combinar estudos bíblicos com os interessados.

Em Agosto de 1955, o Ir. Dang teve a alegria de testemunhar o baptismo de 49 pessoas. Muitas

delas são hoje dirigentes leigos em igrejas havaianas.

Em 1967, foi atribuído ao Ir. Dang o troféu do Leigo do Ano por D. A. Delafield, que o havia baptizado 26 anos antes. Por essa altura, ele tinha ajudado 164 pessoas a entrar na comunhão da igreja.

Os Dangs mudaram-se para Fresno em 1967 e uniram-se à igreja de Clovis, onde continuaram as suas actividades leigas. Em 27 de Dezembro de 1969, testemunharam os baptismos de Beverly Ann Rose e Bill Petty, de Clovis, que levaram o seu total a 200. Uma semana depois, Bill e Beverly casavam-se.

O Dr. Philip S. Ching e sua Esposa, de Fresno, patrocinaram os Dangs em seu trabalho até Outubro de 1972. Então a Conferência da Califórnia Central empregou o Ir. Dang como Instrutor Bíblico. E assim continuou a trabalhar em Clovis.

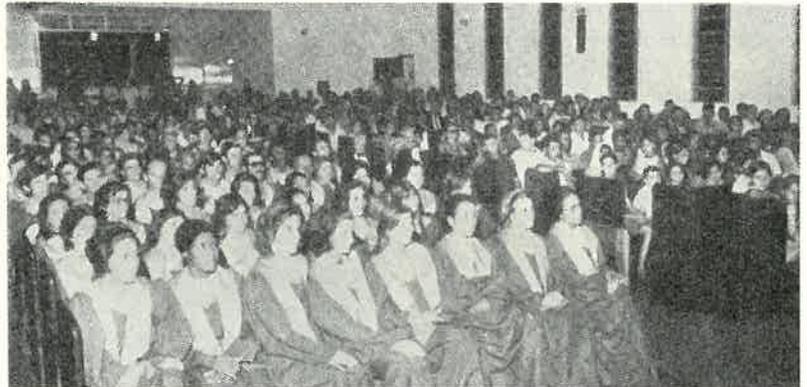
Desde então o número das pessoas levadas ao baptismo pelo Ir. Dang elevou-se a 301. A Deus seja dada toda a glória!

Helen Larik

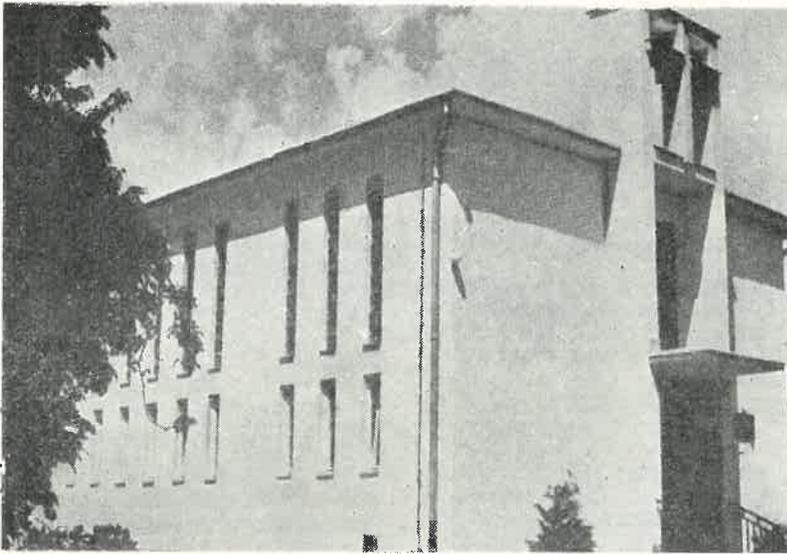
Reuniões no Brasil durante a Semana da Páscoa

Mil e quinhentas reuniões evangelísticas foram levadas a efeito na União Sul-Brasileira durante a Semana da Páscoa. A assistência total atingiu 300 000. Foram tomadas milhares de decisões para Cristo. Na gravura que acompanha esta notícia mostra-se a assistência a uma reunião na igreja de Maringá, da Associação do Paraná.

H. J. Peverini



Maringá (Brasil) — Assistência a uma reunião na Semana da Páscoa



Igreja de Varazdin, na Jugoslávia

Os Adventistas da Jugoslávia Inauguram uma Nova Igreja

No dia 19 de Maio de 1973, foi inaugurado com permissão das autoridades o novo edifício da igreja de Varazdin, na Jugoslávia. Esta atractiva e moderna construção tem capacidade para 250 lugares sentados. A União e a Conferência locais deram grande apoio financeiro e os membros ajudaram de várias maneiras. Alguns deram o seu tempo, ajudando na construção, outros deram móveis e outros objectos, incluindo um belo piano e uma carpete oriental, e bonitos vitrais coloridos. O arquitecto e construtor, também membro de igreja, doou o seu talento em superintender a construção.

Ivan Pavusin, o pastor local, dirigiu o serviço de consagração. Eu preguei o sermão e J. Slankamenac, presidente da União da Jugoslávia, pronunciou a oração de dedicação da igreja. O coro misto apresentou bela música, que muito contribuiu para a solenidade da ocasião.

Varazdin, centro cultural da Croácia, fica situada a 75 quilómetros de Zagreb. Foram os colportores evangelistas quem, em 1924, introduziu a mensagem nesta parte da Jugoslávia. O interesse aumentou gradualmente até que em 1950 os membros adquiriram um terreno com uma casa. Ali se reuniam nessa casa, que era simultaneamente a residência do pastor, até que o crescente interesse tornou necessária a construção das novas instalações agora inauguradas.

C. L. Powers

A Review and Herald em Espanhol

No passado mês de Julho algo de excitante aconteceu. Os crentes de língua espanhola têm agora a *Review and Herald*, a revista mundial da Igreja Adventista, em sua própria língua. Ainda mais excitante é o facto de que a *Review* espanhola, a partir de Janeiro de 1974, aparecerá em três edições — uma para a Inter-América, outra para a América do Sul e outra para a América do Norte.

No Conselho Anual de 1972, na Cidade do México, os delegados deram consideração à publicação da *Review* em espanhol. Depois de cuidadoso estudo recomendaram que uma edição espanhola da *Review* começasse a publicar-se mensalmente a partir de Julho de 1973. A re-

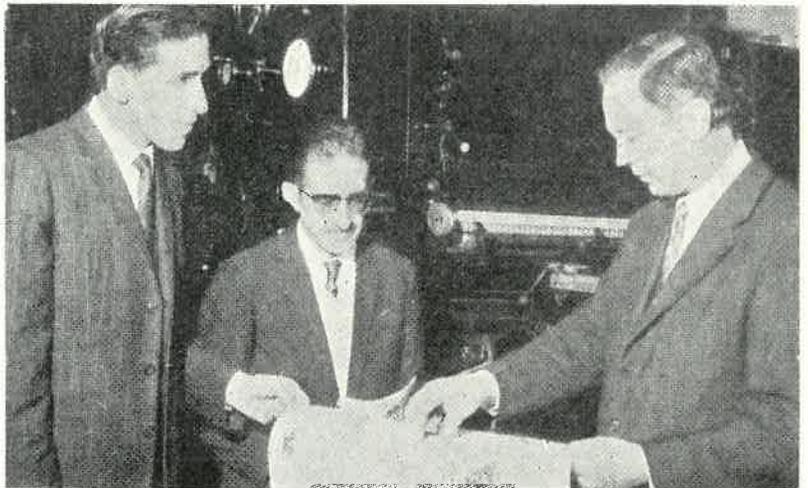
comendação também sugeria que o material básico para a edição fosse traduzido em nossa Casa Publicadora de Buenos Aires e enviado já paginado, por correio aéreo, para a «Pacific Press, e/ou as Divisões Inter-Americana e Euro-Africana para reprodução».

Este voto acaba de ser posto em prática. A partir de Julho, a *Revista Adventista*, como ficou a chamar-se a tradução espanhola, passou a ser lida nos lares de língua hispânica através da Divisão Sul-Americana.

A partir do próximo mês de Janeiro, a *Revista Adventista* tornar-se-á a revista geral da Divisão Inter-Americana; e uma edição especial circulará na América do Norte.

No próximo ano — 1974 — celebra-se o 100.º aniversário da primeira tentativa adventista para atingir o mundo inteiro com as mensagens dos três anjos. Quando J. N. Andrews viajou para a Europa em 1874 não havia trabalho organizado fora da América do Norte, mas apenas alguns poucos crentes dispersos. Durante o passado século, porém, a Igreja Adventista do Sétimo Dia tornou-se verdadeiramente uma igreja mundial, com mais de dois milhões de membros; e agora mais de metade desses membros podem ler a revista da igreja em inglês ou espanhol. É nossa esperança que na devida altura a *Review* seja publicada noutras línguas — por exemplo, em português, francês e alemão — de sorte que a *Review* se converta mais plenamente no que Ellen G. White disse que ela devia ser — «a nossa revista de igreja para todo o mundo» (*Counsels on Writers and Editors*, pág. 135).

K. H. Wood



Corpo directivo da «Review and Herald», em espanhol

TODA A EUROPA RESPONDE À MENSAGEM DA RÁDIO MUNDIAL ADVENTISTA

por Allen R. Stelle

«Eu tenho ouvido seus programas e devo dizer-lhes que estou profundamente fascinado. Agora eu sei o que Deus realmente é, e como posso falar com ele. Agradeço-lhes imenso por vossas transmissões. Eu nunca pensei que um programa de rádio pudesse impressionar meu coração tão poderosamente.» — H. D., Alemanha.

«Eu estou ouvindo seus programas há já um mês. Eu não posso dizer que seja muito religioso, mas todavia, eu achei seus programas muito interessantes, por isso eu gostaria de receber o vosso livro-oferta.» — D. V., Dinamarca.

«Ouvi vosso programa de domingo, e gostaria de participar no vosso curso bíblico gratuito.» — J. W., Áustria.

«Gostaria tanto que me mandásseis o vosso curso Bíblico que mencionastes no vosso maravilhoso programa.» — V. S., Espanha.

«Aconteceu sintonizar vossa emissão. Ao ouvir as Palavras de Jesus, meu coração como que se tornou mais leve. Agora sempre ouvirei a Rádio Mundial Adventista, e desejo para vós as bênçãos de Deus.» — J. M., Inglaterra.

«Eu ouvi seu programa de rádio sobre a Bíblia. Gostei muito. Ofereceis o livro «O maior discurso de Cristo». Ficaria muito grato se mo enviásseis.» — E. M., Polónia.

Foram cartas de ouvintes da Rádio Mundial Adventista, na Europa, retiradas de entre 500 que mensalmente recebemos! Em 16 línguas!

Cartas de apreço oriundas de todas as partes do mundo. De estudantes, doutores, engenheiros, carpinteiros, donas de casa, ministros, dentistas, aposentados, mecânicos. De todas as categorias sociais.

Alguns sintonizam as estações de ondas curtas no propósito único de saber o que se passa pelo mundo. Para alguns é apenas o seu passatempo. Outros ainda, porque um amigo lhes falou acerca dos nossos programas.

Qualquer que seja a sua vida, a sua ocupação, todos têm a mesma necessidade de ter Jesus em suas vidas. Para milhares de Europeus a Rádio Mundial Adventista é na realidade a sua «Voz da Esperança».

Outubro é o mês de aniversário da R. M. A. Há dois anos atrás a Conferência Geral lançou este importante projecto contando com a colaboração financeira dos

membros das nossas igrejas à volta do mundo. Semanalmente nós ocupamos catorze horas de emissão na Rádio Trans-Europa, sita aqui na cidade de Lisboa. Nesta emissora foi-nos garantida completa liberdade, para transmitirmos nossos programas.

Hoje, dois anos mais tarde, nós firmamos a nossa continuidade no ar, vigorosamente, enviando diariamente nossas inspiradas transmissões. Cada dia cresce mais o número de ouvintes das nossas emissões. Nos círculos de ondas curtas na Europa, somos presentemente reconhecidos como uma das maiores potências em programas religiosos. As nossas doze escolas bíblicas estão tendo um aumento crescente de matrículas, e algumas vezes são insuficientes para levar avante sua missão.

Os programas que estão obtendo maior êxito são os das línguas Alemã, Sueca e Inglesa. Estão também surtindo efeito os nossos programas emitidos para os países onde se encontram emigrantes de várias nacionalidades. Citaremos por exemplo, os gregos, italianos e os árabes, pessoas que abandonaram suas pátrias para trabalhar nos países mais industrializados da Europa. Igualmente estão obtendo enorme sucesso os nossos programas dirigidos para a Europa de Leste, isto o que nos é dado verificar nas poucas cartas que é possível receber, escritas em Russo, Húngaro, Romeno, Ucraniano e Jugoslavo, onde nos indicam que nossos programas são extraordinários. Nestas emissões internacionais, existem problemas e também perigos. Dada a situação política e religiosa, nós não podemos dar-vos mais informações. Mesmo assim, a Rádio Mundial Adventista cada dia é um milagre.

Deus tem a porta aberta para nós, para as nossas emissões, na Europa. Por quanto tempo nós não sabemos. Mas, esperamos que o tempo seja suficiente para trazermos todos os corações quebrantados aos pés de Jesus.

A nossa actividade aqui requereu fortes planos em nossas igrejas na Europa. Durante os dois anos de existência da R. M. A., três novos estúdios foram instalados respectivamente na Inglaterra, Suécia e Holanda. Ainda abrangido por este plano,

(Continua na pág. 19)

NOTÍCIAS DO CAMPO

companhia de sua Esposa e Filha. Este nosso compatriota, pastor das igrejas portuguesas de New Bedford e Fall River, nos Estados Unidos, e encarregado da Voz da Profecia em português naquele país, permanecerá em Portugal durante alguns dias.

Abílio Echevarría

Com regresso permanente à Metrópole, chegou a Lisboa, em 21 de Agosto, o Pastor Abílio Echevarría, até aqui director da Missão de Cabo Verde, que vinha acompanhado de sua Esposa e Filhos.

Giuseppe Carbone

Vindo da Itália, com sua Esposa e Filhos, chegou a Lisboa, em 21 de Agosto, o Ir. Giuseppe Carbone, que irá exercer a sua actividade como missionário no Arquipélago de Cabo Verde.

Benito Raimundo

Vindo do Brasil, chegou a Portugal, em 20 de Setembro, o Pastor Benito Raimundo, novo secretário dos Departamentos das Actividades Leigas, Escola Sabatina e Temperança da Associação Portuguesa.

Francisco Caetano

Como primeiro missionário adventista na Guiné Portuguesa, partiu para aquela Província, em 23 de Setembro, acompanhado de sua Esposa e Filho, o Ir. Francisco da Conceição Caetano, até aqui pastor da igreja de Canelas.

Transferências de Obreiros

Durante o mês de Setembro realizaram-se as seguintes transferências de obreiros: João de Mendonça — Angra do Heroísmo e Pico; Raul de Meneses — Barreiro; Manuel Laranjeira — Canelas; Cândido Constantino — Leiria; Ernesto Ferreira — Lisboa-Alvalade; Fernando Mendes — Lisboa-Central; Paulo Tito Falcão — Madeira; Daniel Silva — Portalegre; José Manuel de Matos — Porto; José Pedro Falcão Sincer — Santarém; Valter Miguel — Tomar; Abílio Echevarría — Vila do Conde; Eduardo Graça — Viseu; Artur de Oliveira — Ponta Delgada.

CONVENÇÃO MINISTERIAL

De 28 de Agosto a 4 de Setembro, realizou-se no Parque M. V. da Costa de Lavos uma Convenção Ministerial para os obreiros da Associação Portuguesa.

Alojados em tendas, os obreiros

Eng. Joaquim Nunes Ramos

Em 23 de Julho, acompanhado de sua Esposa e Filha, chegou de Angola o Ir. Engenheiro Joaquim Nunes Ramos, director do Colégio Adventista do Huambo, de Nova Lisboa.

Artur de Oliveira

Com regresso permanente à Metrópole, no dia 30 de Julho chegou a Lisboa, vindo de Angola, com sua Esposa e Filhos, o Pastor Artur de Oliveira, que ultimamente pastoreava a igreja de Moçâmedes.

António Teixeira

Com sua Esposa e Filhos, chegou em 2 de Agosto o Ir. António Marques Teixeira, obreiro na Missão Adventista da Namiba, em Angola.

Joaquim Matos Miranda

Em 3 de Agosto, tivemos a surpresa da vinda do Pastor Joaquim Matos Miranda, na



A Igreja da Ribeira de Nisa

ros, com as suas famílias, passaram dias de verdadeiro refrigério espiritual.

As actividades diárias obedeciam ao seguinte programa: 7.00 — Levantar; 8.00 — Pequeno Almoço; 8.30 — Culto Matinal; 9.00 — Vocação e Vida do Obreiro; 10.00 — Intervalo; 10.15 — Técnicas de Evangelismo (para os obreiros) e Mães em Israel (para as esposas dos obreiros); 13.00 — Almoço; 15.00 — Mesa Redonda; 16.00 — Intervalo; 16.30 — Administração e Departamentos; 17.30 — Intervalo; 17.45 — Problemática Adventista em Portugal; 18.45 — Intervalo; 19.00 — Jantar; 20.45 — Hora Social; 21.45 — Meditação; 22.00 — Oração; 22.30 — Silêncio.

Durante a Convenção tivemos a colaboração dos Pastores Samuel F. Monnier e Domenico Visigalli, respectivamente Presidente e Secretário da Associação Ministerial da União Sul-Europeia.

Prevaleceu um bom espírito, particularmente revelado na maneira como foram discutidos assuntos em mesa redonda e no amor cristão expresso na cerimónia da Ceia do Senhor, que se celebrou no Sábado à tarde.

PORTALEGRE

Nos últimos cinco meses, pela graça de Deus, algumas coisas interessantes foram levadas a efeito pelos irmãos do distrito de Portalegre.

O trabalho neste distrito é bastante disperso. Em relação à cidade principal — Portalegre — temos, na direcção do Atlântico: Alpalhão, Nisa, Comenda, Atalaia, Moinho do Torrão e Torre das Vargens e, na direcção oposta: Ribeira de Nisa, S. Julião e Santo António das Areias. Se nos dermos ao cuidado de contarmos os grupos e as igrejas encontraremos nada menos do que dez congregações. Bastante disperso o trabalho, como vemos. A tarefa de um pastor-evangelista neste distrito é portanto uma tarefa um pouco dessemelhante em relação ao que é normal na maior parte das igrejas em Portugal. O Pastor Daniel Silva apreciará bastante as orações e o interesse de todos os irmãos dos mais diferentes lugares em favor da «Igreja do Alentejo».

Os crentes por estas paragens são zelosos na causa de Deus. Algumas das experiências que gostava de contar mostram a verdade destas palavras. Claro que não poderemos contar experiências de todas as congregações devido também à falta de espaço, mas algumas expe-

riências são francamente animadoras. Por exemplo, no Moinho do Torrão. Encontramos ali um grupo de sete irmãs na Fé que apesar de terem sido sujeitas a ferozes perseguições foram avante pela Mensagem. Baptizaram-se e permanecem fiéis desde há vários anos sendo uma fonte de inspiração para todos os crentes que as visitam nesse distante Moinho do Torrão.

Na Comenda temos uma sala aberta para os serviços de Culto. Mas os irmãos não estão contentes com essa sala. É verdade que o local em que está situada é excelente — na rua principal e praticamente no melhor sector — mas é bastante pequena; o mobiliário é pobre; a casa, em si, é relativamente antiga e a sua apresentação não é tão condigna como os nossos prezados irmãos dali gostariam que fosse. Por isso estão sendo feitos planos para adquirir uma outra sala e adaptá-la a um lugar de culto e mobilá-la convenientemente. Assim o entusiasmo dos irmãos passe aos actos que, veremos em breve, se Deus permitir, uma boa sala de culto na Comenda.

Em Alpalhão a boa vontade dos crentes para o progresso da Obra é um facto. Há tempos duas famílias adventistas foram viver para aquela localidade. Deram o conhecimento da Mensagem a alguns vizinhos e amigos. E já houve decisões. E alugaram uma sala. As sextas-feiras, pelas 21.30 horas, lá estão essas famílias reunidas. São, relativamente, poucos crentes; mas a sala está sempre praticamente cheia e isto significa que a esmagadora maioria dos presentes são visitantes mais ou menos interessados na Fé.

Em Portalegre vivemos momentos particularmente felizes nestes últimos meses. Todos concordámos que poderíamos fazer um esforço para que a igreja e a sala de Culto de Portalegre pudessem continuar a ser objecto de progresso. Foi muito interessante notar o maravilhoso espírito missionário que os irmãos manifestaram quando começaram a surgir apelos para renovar um pouco a Igreja. As reacções da Igreja neste sentido foram tão encorajadoras! Começaram a surgir donativos na casa das dezenas de milhares de escudos e começaram também a apresentar-se irmãos para trabalharem nas obras da Igreja. Durante semanas e semanas consecutivas vivemos domingos felizes dispendendo energias ao serviço das obras da Igreja. E isso foi tão animador! Estou a recordar-me dum nosso irmão que, ao findar duma tarde de domingo e sentando-se já tão cansado no estrado junto à tribuna, deixava exclamar: Faz agora 12 horas que estou a trabalhar neste dia! E vieram também irmãos idosos. E os jovens, claro. Mas todos ficámos amplamente satisfeitos quando chegámos ao fim e vimos a «nova igreja» portalegrense. E ficamos contentes quando vêm visitantes — têm sido inúmeros os visitantes, algumas semanas atrás havia num culto de sábado 6 pastores presentes em Portalegre — e dizem: Como está bonita a vossa Igreja! O embelezamento das igrejas também constitui um importante aspecto missionário.

Agora, a propósito, estou a lembrar-me de quatro visitas com quem falei à saída do culto de oração que me disseram ter



O Grupo de S. António das Areias



Trabalhando na modernização do templo de Portalegre

entrado na igreja por terem ouvido o som do órgão electrónico quando iam a passar na estrada. E os irmãos obtiveram a morada desta família e vão contactar com ela. Todos damos graças ao Senhor por estes meses de particulares esforços para o progresso da Causa em Portalegre.

Em Ribeira de Nisa a Igreja possui um bom templo. Em relação ao local onde se encontra podemos afirmar que é o melhor lugar de culto no distrito de Portalegre. Os crentes ali estão animados. Temos tido também, ultimamente, duas reuniões mensais aos domingos. Um bom número de assistentes tem vindo participar nas reuniões. Agora temos ali em definitivo um órgão — o que estava em Portalegre anteriormente — e isso tem ajudado nos serviços do Culto.

Em Santo António das Areias tive a satisfação de pregar ontem à noite juntamente com o prezado Pastor Daniel Silva. Por sua boa sugestão dividimos a pregação em duas partes. Quando chegou a minha ocasião fiquei bastante satisfeito ao ver que não havia um único lugar vazio nessa sala. E os crentes daquela localidade estavam tão contentes. Era a primeira reunião após as obras de restauração que ali se efectuaram — o que alterou completamente o cariz da referida sala — e para mais tanta gente. Graça a Deus!

«A Igreja do Alentejo» está alerta pela Fé. Esforçam-se por permanecer unidos entre eles. E, sobretudo, unidos a JESUS. Que o Senhor possa abençoar a Sua obra por estas paragens e o Pastor Silva que agora foi enviado para esta parte da vi-

nha do Mestre e que coisas excelentes possamos todos ouvir destas boas terras e boas gentes do Alentejo.

José Manuel de Matos

ESPINHO

Meu filho frequentava uma escola primária na freguesia de Anta, Espinho. Aproximavam-se os exames da sexta classe. Dirigi-me à professora dele, pedindo me informasse qual a data dos exames.

Passados alguns dias, voltei e fui informado de que os exames seriam na seguinte sexta-feira e no Sábado. «Que pena, senhora professora», disse eu, «mas meu filho só fará o exame de sexta-feira porque no Sábado irá cumprir o seu dever religioso; irá à igreja adorar a Deus, conforme o mandamento divino. Como a senhora professora sabe, nós somos adventistas do sétimo dia. Além disso, no nosso país respeita-se a consciência religiosa dos indivíduos, pois existe o princípio sublime da Liberdade Religiosa. Com efeito, ainda há bem poucos dias ouvi o nosso Presidente do Conselho, Senhor Doutor Marcello Caetano, dizer num discurso que em Portugal há liberdade de credos, e a prova está em que até para os não-cristãos ela existe, como sucede com os Maometanos da nossa Guiné. Por outro lado, existe entre nós este lema maravilhoso: «Deus, Pátria e Família». Logo Deus está em primeiro lugar, tal como disse S. Pedro: «Mais importa obedecer a Deus do que aos homens».

Então a senhora professora foi favorável à ideia de eu ir falar com o senhor delegado escolar do Distrito. Falei com o senhor, mas ele disse que nada podia fazer para mudar o exame para outro dia. Perguntei se poderia requerer um exame particular para outro dia, pagando eu todas as despesas, ao que ele respondeu negativamente. Perguntei-lhe também se poderia escrever para a delegação de Aveiro apresentando o assunto. Ele disse-me que sim, mas que estava céptico quanto à resposta. Tentou convencer-me de que não fazia mal, pois ele próprio trabalhava tanto aos Sábados como aos Domingos, e certamente Deus lhe perdoava. Deus ainda o não tinha castigado! E era até uma vergonha que em pleno século XX houvesse quem se preocupasse com tais ninharias, e com a agravante de que se o meu filho não fizesse o exame ao Sábado ficaria repente mais um ano. «Seja o que Deus quiser», respondi, «mas o meu filho não desobedecerá a Deus».

Então em casa orei ao Senhor, e escrevi uma carta ao Ex.^{ma} Senhor Presidente do Conselho e uma cópia ao Sr. Ministro da Educação Nacional. Faltavam quatro dias para o exame. Na sexta-feira, meu filho foi ao exame e ficou aprovado. No Sábado não apareceu no exame (foi o único que faltou) e o júri sabia bem porquê, pois a senhora professora os havia informado. Na segunda-feira, fui falar com o presidente do júri, o qual disse que já tinha enviado a falta para a Direcção Escolar.

Passados cerca de quinze dias, recebi em minha casa a visita do Sr. Delegado Escolar, acompanhado doutro colega, perguntando se estava interessado em que meu filho fizesse exame da sexta classe. «Claro que sim», respondi. «É que temos de dar informação telefónica para Aveiro hoje». Pus o meu telefone à sua disposição. Dois dias depois recebi um officio da Direcção Escolar, comunicando que o meu filho se devia apresentar para exame na segunda-feira próxima, às 9 horas, para fazer as provas práticas. O meu filho lá esteve, embora com nervos, pois ali estiveram cinco professores a examiná-lo. À tarde chegou a casa todo contente. «Pai-zinho, fiz exame e tirei um Bom grande».

Vale a pena ser fiel a Deus e à Sua Lei. Por mais esta vitória, que Deus seja louvado.

David d'Almeida

GRUPO CORAL MARANATA

(Continuação da pág. 8)

delirantemente aplaudidos, constituindo o maior êxito da noite e sendo unicamente eles saudados um por um por sua Ex.^a a Secretária de Estado da Saúde e Assistência Dr.^a Tereza Lobo, que fez questão em se fotografar com o Grupo Maranata.

O 1.^o disco foi êxito. Deram-lhe divulgação radiofónica em grande escala, divulgando o facto de ser constituído por jovens Adventistas, a Emissora Nacional, Rádio Clube Português, Rádio Peninsular, Rádio Renascença, Rádio Graça, Emissores do Norte Reunidos, Rádio Voz de Lisboa e o Clube Radiofónico de Portugal.

Falando da nossa música e sobre o que são os Adventistas e seu trabalho no mundo, deram entrevistas em Rádio Renascença, Rádio Peninsular, Rádio Graça, Rádio Clube de Moçambique, Rádio Voz de Lisboa e Clube Radiofónico de Portugal.

O facto de receberem de todo o país telefonemas assim como cartas e postais solicitando fotografias, mandaram fazer uma edição de fotos que também estão à sua disposição.

Após o 1.^o disco, 2 prestigiosas marcas de discos quiseram gravar com o Grupo Maranata, decidindo-se os seus componentes pela etiqueta «Alfabeta». No entanto, nenhum contrato os liga a esta marca, pois isso apenas acontece com profissionais.

O Maestro Fernando Correia Martins, um dos maiores da música dos nossos dias, com os seus extraordinários arranjos e orquestrações muito valorizou este trabalho.

Acompanha as vozes dos «Maranata» uma das maiores orquestras que em Portugal se promovem para a gravação de um disco. Algumas dezenas dos melhores músicos da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional e da Orquestra da Gulbenkian, donde sobressaiem os violinos, tornam o disco na nossa modesta opinião, já próximo dos bons discos de Grupos de jovens Adventistas que há pelo mundo.

O Grupo Maranata é importante como veículo de publicidade da nossa Juventude, perante um mundo que se interroga de como serão os nossos jovens?!

Acreditem que a principal preocupação dos «Maranata» é louvar a Deus com dignidade, agradando-Lhe a Ele em primeiro lugar e logo em seguida a si, caro Irmão.

Ofereça discos aos seus amigos.

Grupo Vocal Maranata

RÁDIO MUNDIAL ADVENTISTA

(Continuação da pág. 15)

encontra-se a já realizada adição de mais algum equipamento nos nossos já existentes estúdios de Paris, Darmstadt e Lisboa. Este empreendimento representa 1 725 000 escudos investidos pelas respectivas uniões.

Uma característica que define nosso trabalho é a firme continuidade de produção, aliada ao desejo de boa qualidade dos nossos programas. Assim se reúnem anualmente num determinado país para uma sessão de gravações, cantores adventistas, a fim de registarem hinos e melodias, que futuramente servem para interpor em nossas mensagens radiofónicas. Isto acontece geralmente num fim-de-semana de Verão, em que podemos ver muitos carros chegando ao nosso colégio, transportando membros de diversos grupos musicais adventistas.

Muitos dos nossos pastores têm sido chamados para usarem seus talentos, nestas realizações. Muitos deles tendo já pequenas experiências de trabalho na rádio.

De cada nação, língua e povo, na Europa, vêm agradecimentos profundos para a Rádio Mundial Adventista.

É nossa esperança podermos continuar neste importante trabalho para o Senhor. As orações de todos os membros do mundo são especialmente pedidas, a fim de que possamos prosseguir nossas emissões, para o próximo ano da Rádio Mundial Adventista.

«O Senhor tem um lugar para cada um em Seu grande plano. Talentos não necessários não são concedidos. A cada homem Deus dá talentos que devem ser desenvolvidos de acordo com as diferentes habilidades por Ele concedidas. Caso o talento seja pequeno, Deus tem um lugar para ele; e esse talento, se usado, fará precisamente a obra para que Deus o destinou. Os talentos do humilde suburbano são necessários para o trabalho de casa em casa e podem fazer mais nesta obra do que bilhantes dons. E aquele que usa rectamente o seu único talento será tão verdadeiramente recompensado como o que usa cinco talentos. É por trabalharem segundo a capacidade que Deus recompensa os Seus servos.» — «Beneficência Social», pp. 101, 102.



Breves Notícias da Divisão Euro-Africana

★ Começaram as obras do dormitório dos rapazes e do edifício das aulas do Seminário Espanhol, em Sagunto. Espera-se que os edifícios estejam prontos para serem ocupados por altura do Natal.

★ Na cerimónia de graduação do Seminário de Collonges, 20 alunos terminaram o Curso de Teologia. Já a maioria desses finalistas foram colocados no trabalho de evangelização.

★ Calcula-se que mais de 500 contactos missionários foram feitos pelos estudantes em Collonges durante os primeiros seis meses de 1973. Entre outros meios usados, apontam-se o Plano de 5 Dias para Deixar de Fumar, visitas a pessoas de idade em hospitais, contactos de estrangeiros com compatriotas nas vizinhanças do Seminário, vendas regulares ou distribuição gratuita dos *Sinais dos Tempos* e campanhas evangelísticas em duas terras próximas levadas a efeito por alunos seniores.

★ O seminário alemão de Darmstadt graduou 20 alunos de Teologia, 17 dos quais estão entrando na obra da evangelização, e 49 do Curso Secundário.

★ Durante a sua visita à União do Oceano Índico, o secretário da Divisão, J. Zurcher, integrou uma série de reuniões evangelísticas para MISSÃO 73 no seu itinerário. Essas reuniões foram levadas a efeito separadamente para malgaches e franceses. Cada noite durante três semanas tanto a igreja adventista como o salão do Hotel Hilton em Tananarive estiveram repletos. Vários pastores malgaches que colaboraram neste esforço tinham sido antigos alunos de Teologia do Dr. Zurcher na altura em que ele foi director do Seminário de Tananarive.

★ Uma nova revista apareceu na Divisão Euro-Africana. Intitula-se *Gewissen und Freiheit* e é o órgão oficial da secção alemã da Organização Internacional para Defesa da Liberdade Religiosa. O editor é Pierre Lanarès, secretário do Departamento da

Liberdade Religiosa da Divisão, e o formato assemelha-se ao da *Conscience et Liberté* francesa, que actualmente se encontra no seu terceiro ano de publicação. O primeiro número data da Primavera de 1973, e espera-se que outros números apareçam cada seis meses.

★ As isoladas ilhas de Cabo Verde ao largo da Costa Ocidental de África receberam uma visita de Samuel Monnier, presidente da União, que menciona um total de 423 membros baptizados. Quatro ministros nacionais servem a igreja, e três escolas elementares cuidam da educação de numerosas crianças, grande parte das quais provêm de lares não adventistas.

★ No Porto, realizou-se um congresso regional que foi dedicado ao tema da educação cristã. Os membros das quatro igrejas daquele distrito estão planeando comprar uma propriedade para o estabelecimento de uma escola secundária destinada a alunos externos.

★ Heinz Henning, director do Curso Secundário do Colégio Missionário de Marienhoehe, em Darmstadt, Alemanha, foi nomeado director de toda a instituição, continuando ainda a desempenhar as suas anteriores funções. Ele é agora também director do Seminário Teológico.

★ Oitenta por cento dos não-adventistas que assistiram às reuniões de MISSÃO 73 vieram como resultado de um convite pessoal.

★ Três meninas, alunas da escola secundária de Atenas, Grécia, foram baptizadas pouco antes de terminar o passado ano lectivo.

★ Na última sessão da conferência do Sul da França todos os oficiais e secretários departamentais foram reeleitos, desta vez para um período de três anos. Pela primeira vez uma senhora, Dra. Hermine Aguilar, foi nomeada para servir como membro do conselho executivo.